



## Memorando Conselho Geral – 20 julho

O conselho geral reuniu em 20 de julho de 2022 tendo cumprido a seguinte orden de trabalhos

**Ponto um:** Informações.

**Ponto dois:** Apreciação do relatório do Plano Anual de Atividades.

**Ponto três:** Apreciação dos resultados da avaliação dos alunos do 3º período.

**Ponto quatro:** Balanço do Plano Estratégico de Educação para a Cidadania

**Ponto cinco:** Relatório de Autoavaliação.

**Ponto seis:** Sugestões- “A voz dos alunos” e do Encarregados de Educação.

**Ponto sete:** Relatório Intermédio PADDE

**Ponto oito:** Relatório Medidas de Promoção do Sucesso Educativo 21\_23

**Ponto nove:** Relatório Final da Execução do Projeto Educativo.

**Ponto dez:** Lançamento do ano letivo 2022/2023: AEC’s, critérios de constituição de turma e de organização de horários, medidas de promoção do sucesso educativo

**Ponto onze:** Protocolos.

**Ponto doze:** Outros assuntos.

Antes da ordem de trabalhos assinalou-se, de forma solene, o início do novo mandato da Diretora do Agrupamento de Escolas D. Afonso Henriques, Maria Severina Cunha. A sessão foi “embelezada” com momento musical com o contributo de aluna do agrupamento.

No **ponto um** foram justificadas as ausências de conselheiros.

Relativamente ao **ponto dois**, procedeu-se à apreciação do relatório do Plano Anual de Atividades (PAA) referente ao terceiro período e do relatório final de execução do PAA.

Os documentos mantêm a estrutura dos relatórios anteriormente apresentados. No relatório do 3º período salienta-se a aprovação das atividades em momento posterior ao início do ano letivo relacionada com a mudança da aplicação do registo do PAA. As atividades distribuíram-se por todas as escolas do agrupamento, promovidas pelos vários departamentos, clubes, SPO, Biblioteca Escolar, Direção, Conselho Pedagógico, CMST, Associação de Pais e Associação de Estudantes.

Na avaliação das atividades, quase todas referem cumprimento integral dos objetivos que vão de encontro aos objetivos gerais do projeto educativo, com maior destaque para melhorar as aprendizagens e Desenvolver nos alunos comportamentos, atitudes e valores adequados prevenindo situações de absentismo e indisciplina. Na comparação com igual período do ano letivo anterior constata-se um aumento das atividades realizadas, justificados com a diminuição das restrições decorrentes da evolução da pandemia. As atividades foram avaliadas de forma positiva, promovendo aprendizagens diversificadas (em fase de conclusão ainda atividades do SPO e não inclusão da avaliação das atividades de uma associação de Pais)

O relatório final faz referência à adaptação à nova aplicação de “gestão” do PAA, que contribui para a inserção e aprovação tardia das atividades. Prevê-se que no próximo ano letivo esta situação melhore atendendo à experiência adquirida na utilização da plataforma. Foram aprovadas 167 atividades, das quais 6 não se realizaram por motivos fundamentados. Os objetivos inicialmente definidos foram integralmente cumpridos em 126 atividades e parcialmente cumpridos em 35. Comparando com o ano letivo anterior destaca-se um aumento significativo de atividades realizadas, de 98 para 161. Destaque ainda, na referida comparação, para um aumento de atividades com objetivos parcialmente atingidos, de 4 (em 110 - 3,6%) para 35 (em 161- 21,7%). Salienta-se ainda a diminuição do número de atividades não realizadas de 21 para 6. Sugere-se que os dinamizadores das atividades, aquando da avaliação das mesmas, registem os motivos que levaram ao não cumprimento integral dos objetivos.

A Página Web do Agrupamento e a Página de Facebook do Agrupamento foram atualizadas com celeridade e, juntamente com a Newsletter, permitiram comunicar com a comunidade educativa e dar visibilidade ao trabalho do agrupamento. A Biblioteca Escolar cumpriu o seu plano de atividades. O Questionário PISA foi aplicado aos alunos selecionados tendo os objetivos sido cumpridos com sucesso. O Desporto Escolar este ano já pôde contar com o quadro competitivo. Os clubes dinamizaram atividades e desenvolveram-se projetos vários.

O Conselho Geral fez uma apreciação positiva das atividades desenvolvidas tendo aprovado o relatório final.

Ainda no âmbito das atividades foi feito o ponto de situação do Centro Qualifica.

Na continuação dos trabalhos, **ponto três** foram apreciados os resultados da avaliação dos alunos do 3º período, por ano de escolaridade, com a exceção dos cursos profissionais, uma vez que as reuniões de avaliação ainda estão a decorrer. Os resultados foram considerados, de um modo geral, bastante positivos. As percentagens de insucesso são residuais no 1º ciclo e também baixas nos restantes ciclos de ensino. Salienta-se também percentagens elevadas

de níveis 4 e 5 em várias disciplinas, bem como de classificações superiores a 14 valores no ensino secundário.

Ainda neste ponto foram referidas as médias, por disciplina, dos resultados dos exames nacionais da 1ª fase de 2022 e a comparação com as médias nacionais. Considerou-se que o resultado é, globalmente satisfatório, com várias disciplinas a obter média superior à média nacional. Destacou-se a disciplina de física e química que obteve uma melhoria significativa. No **ponto quatro**, foi analisado o documento relativo ao Balanço do Plano Estratégico de Educação para a Cidadania. O documento refere os temas e atividades desenvolvidas pelos alunos, desde o pré-escolar ao ensino secundário e que vai de encontro ao que foi planeado. Os dados recolhidos junto dos professores que lecionam Cidadania e Desenvolvimento ou no âmbito da avaliação das áreas disciplinares em que os temas são tratados, no caso do ensino secundário, permitem concluir que os temas têm sido tratados de forma a desenvolver, nos alunos, competências que vão de encontro ao perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória.

Assim, o conselho geral considerou que o Plano Estratégico de Educação para a Cidadania foi desenvolvido conforme delineado e cumpriu os seus objetivos.

No **ponto cinco**, Relatório de Autoavaliação, documento previamente enviado aos conselheiros, considerou-se que está de acordo com o que o conselho geral foi acompanhando. Considera como domínios do modelo de autoavaliação as linhas de ação constantes no Projeto Educativo e no Plano de Melhoria, tendo sido escolhidos indicadores e instrumentos de avaliação a aplicar em cada domínio (Prestação do Serviço educativo, Resultados, Liderança e Gestão e Autoavaliação). No que diz respeito ao domínio de Autoavaliação salienta que por ser novo ainda não tem resultados devidamente sistematizados, embora existam evidências no decorrer dos dois últimos anos letivos que comprovam a preocupação do Agrupamento no que respeita a este domínio. A equipa de trabalho procedeu à recolha de informação, através dos documentos de medida específicos e da análise documental e estatística.

Os dados recolhidos permitem salientar uma melhoria da valorização das lideranças intermédias na promoção de um acompanhamento mais próximo da prática docente e incentivo a atividades de aprendizagem inovadoras. Nos resultados, de um modo geral, destaca-se uma melhoria na avaliação. No tocante à percentagens de transição merece atenção as percentagens no início do 2º e 3º ciclo e no ano terminal do ensino secundário. Contudo, o plano de melhoria implementado no presente ano letivo e a implementar no próximo poderá contribuir também para a melhoria destes resultados.

A adesão ao projeto MAIA dinamizou a reflexão e a mudança de práticas no âmbito da avaliação.

Salientaram-se vários pontos fortes, alguns pontos fracos, apontam-se como oportunidades o projeto MAIA, a continuidade do PADDE, o Plano Nacional de Promoção do Sucesso Escolar, a Academia Ubuntu e os projetos internacionais para alunos e docentes. Ficaram alertas, como ameaças, a insuficiência de docentes no grupo 910, atividade de outros agrupamentos localizados na sede do conselho, transportes escolares menos frequentes para o AEDAH, oferta de formação profissional de escolas privadas nas proximidades do AEDAH, contexto socioeconómico com baixas qualificações de um número significativo de agregados familiares com a consequente desvalorização do processo formativo e pandemia e consequente período prolongado de ensino a distância com impacto nas aprendizagens dos alunos.

De modo a ultrapassar alguns dos pontos fracos o conselho geral refletiu sobre a pertinência de trabalho através de assistente social junto de algumas famílias. Também trabalho com mediador social foi visto como uma oportunidade.

No que concerne ao **ponto seis**, foram apresentadas as sugestões dos alunos constatando-se que os alunos continuam atentos e interventivos tendo apresentado várias sugestões que são um contributo para a melhoria dos serviços, dos espaços e que ajudam na reflexão para a melhoria de práticas de ensino aprendizagem e de avaliação. Também os encarregados de educação, através dos seus representantes e em reunião com a Diretora do Agrupamento, apresentaram sugestões de melhoria.

Relativamente ao **ponto sete**, o Relatório Intermédio PADDE contém evidências do envolvimento dos vários atores do agrupamento no trabalho para a transição digital, contemplando metodologias inovadoras, utilização de recursos digitais diversificados, contemplando também a vertente formação. O conselho geral considerou que foi realizado um trabalho bastante positivo no âmbito do Plano Digital. A Diretora referiu que ainda não foram recebidos todos os computadores, faltam ainda computadores tipo 2 e tipo 3.

No **ponto oito** foi apreciado o Relatório Medidas de Promoção do Sucesso Educativo 21\_23. O relatório apresenta os resultados do inquérito, aplicado aos docentes, constituído por questões que visaram medir o grau de adequação, o grau de importância e vantagem das medidas de promoção do sucesso educativo que vigoraram no ano letivo 2021/2022. De um modo geral, as medidas foram avaliadas como importantes ou muito importantes. O inquérito contemplou uma questão de resposta aberta que deu a oportunidade de aos respondentes de apresentar outras medidas que gostariam de ver implementadas como coadjuvação em várias disciplinas e anos, uma hora de DT marcada no horário dos alunos com o DT.

Atendendo aos resultados alcançados pelos alunos no final do 3º período (e a primeira abordagem dos resultados dos exames nacionais do ensino secundário e das provas do 9º ano) o Conselho Geral fez um balanço positivo das medidas aplicadas sugerindo que, em função do crédito disponível, as medidas possam ter continuidade no próximo ano escolar, integrando também as sugestões atrás citadas.

No **ponto nove** procedeu-se à reflexão sobre a consecução das metas propostas no Projeto Educativo desenhado para o quadriénio 2018-2022, seguindo cada um dos objetivos, plano de ação e metas traçadas.

Concluiu-se que o projeto educativo foi desenvolvido com sucesso, tendo contribuído o empenho e dedicação dos vários elementos da comunidade educativa. Assim, faz-se uma avaliação bastante positiva da execução do mesmo. Sugere-se que o novo projeto educativo continue a tecer saberes e afetos, trabalhados numa lógica de inovação, que motive as novas gerações de alunos, com rigor e exigência de modo a preparar os alunos para atingirem os objetivos a que se propõem, tornando-os cidadãos responsáveis e ativos.

Relativamente ao **ponto dez**, Lançamento do ano letivo 2022/2023, o conselho geral pronunciou-se sobre critérios de organização do próximo ano letivo, aprovados na reunião do conselho pedagógico que decorreu em treze de julho. De um modo geral, os critérios dão continuidade ao trabalho desenvolvido no presente ano letivo. As AEC's, mantêm as áreas Lúdico Expressões, no horário entre as 16h e 17h. No caso de necessidade de abertura de concurso será para os grupos de recrutamento 110/100. Se existirem recursos humanos no agrupamento podem ser canalizados docentes de qualquer grupo de recrutamento, desde que dinamizem atividades lúdico expressivas.

Foram introduzidos ajustamentos nas matrizes. No que diz respeito à Oferta complementar/ Componente de Educação artística o 1º ciclo desenvolverá o projeto Teclar, ler e jogar; o 2º ciclo contempla a oficina experimental no 5ºano e outra no 6º ano e no 3º ciclo a expressão musical, indo de encontro a sugestões de alunos.

Para alunos com problemáticas de saúde, em que tenha de ser mobilizado o ensino a distância, vigorará o regime não presencial – ensino à distância, seguindo um modelo semelhante ao aplicado em tempos de pandemia. Espera-se que todos os atores educativos se envolvam, de forma a darmos continuidade ao processo de ensino aprendizagem para todos os alunos.

Os horários de funcionamento de cada uma das escolas mantêm-se semelhantes aos que vigoraram neste ano. Também os critérios de elaboração dos horários dos alunos, de

distribuição do serviço letivo e organização dos horários dos docentes dão continuidade ao que tem estado em vigor, seguindo o previsto no projeto educativo. Quanto às medidas de promoção do sucesso educativo, dependentes do crédito horário disponível, que segundo a Diretora do Agrupamento se prevê uma diminuição e, por isso, uma gestão difícil de modo a contemplar todas as sugestões, concordou-se em priorizar os apoios no 1º ciclo, o projeto Fénix no 2º ciclo e no 7º ano e os apoios de preparação para os exames nacionais.

No seguimento da ordem de trabalhos, **ponto onze**, o conselho geral deu parecer favorável ao desenvolvimento do protocolo de colaboração com o Município de Santo Tirso, no projeto “Novos caminhos da educação: um referencial para uma cidadania ativa”, e também ao protocolo com a Universidade Nova de Lisboa, para implementação do projeto “Promovendo Aspirações Educacionais Uma Avaliação Experimental”. Este projeto está relacionado com a tomada de decisão dos alunos do 9º ano.

No **ponto doze**, foi abordado o desencadear do processo de eleição do conselho geral, que ocorrerá a partir de setembro.